



# Autolucidez na Finitude Humana

**Alessandra Gonçalves Alexandre**

---

## Resumo

Este artigo tem por objetivo promover a desdramatização da morte física, orientando as consciências no momento do descarte do soma, favorecendo a passagem calma e tranquila para outro estado consciencial. O desconforto, o incômodo, a apreensão ao observar e conviver com parentes e amigos sofrendo com a dessora alheia, despertou o interesse da autora em preparar-se intraconsciencialmente para as heterodessomas, antecipando desta maneira, a autorreflexão, a autocompreensão e a autopacificação íntima frente aos próximos descartes somáticos das consciências do convívio pessoal e o preparo para descarte do próprio soma. Preparar-se o quanto antes para o próprio descarte do veículo celular e de outrem a qualquer hora, a qualquer momento, em qualquer lugar, desenvolvendo a cultura da Dessomatologia através do Paradigma Consciencial, constitui inteligência dessorática da conscin homem ou mulher visando a condição de autolucidez extrafísica futura.

**Palavras-chave:** autodiscernimento; autopesquisa dessorática; dessora lúcida; inteligência dessorática; projeção educativa.

## INTRODUÇÃO

**Desconforto.** O desconforto, o incômodo, a inquietação, ao observar, assistir e conviver com parentes e amigos sofrendo com a dessora alheia, despertou interesse da autora em preparar-se intraconsciencialmente para as heterodessomas e para a própria dessora, antecipando desta maneira, autorreflexão, autocompreensão, equilíbrio homeostático, autossuperação das pseudoperdas e autopacificação íntima frente aos próximos descartes somáticos das consciências de convívio pessoal e o preparo para descarte do próprio soma.

**Projeção Lúcida.** A escrita deste artigo foi motivada a partir de uma projeção lúcida vivenciada pela autora em 10 de janeiro de 2016. Nesta oportunidade, a autora vivenciou o encontro parapedagógico extrafísico com a equipex que compõe o comitê de pararrecepção extrafísica às recém consciexes.

**Objetivo.** A partir desta experiência, este artigo foi escrito com o objetivo de promover a desdramatização da morte física, biológica, a desativação do soma, a 1ª dessora, a partir dos 8 pilares abaixo relacionados, em ordem de importância, na visão da autora:

1. **Passagem.** O esclarecimento para favorecer, no momento do descarte do soma, a passagem calma e tranquila para outro estado consciencial.

2. **Desmistificação.** A compreensão da dessoria desmistificando a morte do corpo físico.
3. **Autorrevezamento.** A autolucidez norteando a preparação do autorrevezamento multiexistencial.
4. **Lucidez.** A preparação para a dessoria mais lúcida possível.
5. **Dignidade.** A dessoria com dignidade.
6. **Tanatofobia.** A eliminação da tanatofobia por meio de experimentos projeciográficos lúcidos.
7. **Autoconscientização.** A autoconscientização da responsabilidade interassistencial e evolutiva.
8. **Compreensão.** A compreensão dos períodos multiexistenciais da consciência.

**Metodologia.** Para organizar esta pesquisa, a autora utilizou-se de: (1) observações do cotidiano; (2) registros de participação de cursos e palestras no IIPC-SP; (3) inspiração extrafísica projeciográfica e projeciocrítica; (4) estudo bibliográfico do tema; e (5) pesquisa na Enciclopédia da Conscienciologia.

**Estrutura.** O artigo está estruturado em 5 seções: I. Autolucidez; II. As 3 Dessomas ante a Consciência Imortal; III. Os 5 Maiores Arrependimentos dos Pré-dessomantes; IV. Projeciografias; V. Profilaxia.

## I. AUTOLUCIDEZ

**Definição.** A *autolucidez na finitude humana* é a condição intraconsciencial da conscin, homem ou mulher, de autopensividade sadia, clara, de compreensão e aceitação do fato inevitável da desativação do corpo biológico, do corpo celular, da matéria inanimada, do soma, em passagem do estado intrafísico para o estado extrafísico na condição de autolucidez contínua.

**Sinonímia.** 1. Percepção do perecimento biológico. 2. Clarividência do colapso do corpo celular. 3. Autoconscientização do aniquilamento somático. 4. Pré-dessoria lúcida. 5. Inteligência pré-dessomática.

**Antonímia.** 1. Baixa lucidez no final da vida humana. 2. Ignorância da condição moribunda. 3. Desconhecimento do corpo biológico expirante. 4. Insensatez consciencial pré-morte. 5. Alienação pré-dessomática. 6. Autonegligência pré-dessomática.

## II. AS 3 DESSOMAS ANTE A CONSCIÊNCIA IMORTAL

**Dessoria.** A dessoria, ou desativação do soma, é a descoincidência indolor e definitiva dos veículos de manifestação da consciência intrafísica, é quando ocorre a desativação permanente, sem retorno da consciência para o corpo físico.

**Intencionalidade.** Através da intencionalidade da consciência intrafísica, existem 2 circunstâncias para descartar o soma definitivamente:

**Voluntária.** Provocando o suicídio.

**Imposta.** As doenças orgânicas, o desgaste e envelhecimento do corpo físico e acidentes dos mais diversos (VIEIRA, 2009; p.328).

**Rupturas.** “As 3 dessomas representam apenas rompimentos, rupturas, mutações físicas ou separações de veículos de manifestação, desativáveis, descartáveis e decomponíveis, ante a consciência imortal” (VIEIRA, 2009; p.332).

**Evolução.** O processo de desenvolvimento da consciência, rumo à continuidade no ciclo evolutivo multidimensional, ocorre essencialmente através, das rupturas, descartes dos 3 veículos de manifestação.

**Primeira Dessoma.** É o descarte do veículo intrafísico, relativa ao corpo humano, ocorrendo a ruptura do cordão de prata, não é mais possível a transferência de energia consciencial, ou fluido vital, da consciência ou do mentalsoma, passando pelo psicossoma e ao energossoma ou holochakra para a unidade do corpo humano e que, desse momento em diante, começa a desagregar-se pouco a pouco, implantando-se o caos orgânico e a aniquilação das células (VIEIRA, 2009, P.328).

1. Monotatose.
2. Desativação definitiva do corpo celular.
3. Inutilização imutável do soma.

**Segunda Dessoma.** Bitanatose, é o descarte dos resquícios do cordão de prata, laço semimaterial pela desativação do energossoma ou holochakra que mantém o psicossoma ligado ao corpo humano. A segunda dessoma constitui a depuração de todas as energias mais densas que restou à consciência, ocorre geralmente entre 2 a 3 dias após a primeira dessoma.

**Terceira Dessoma.** Tritanatose, é a desativação do psicossoma, do corpo das emoções com a ruptura do cordão de ouro, suposto elemento energético que une o mentalsoma ao psicossoma.

**Tritanatose.** O descarte do psicossoma caracteriza-se a entrada da consciência extrafísica na condição de Consciência Livre, na qual se manifesta, daí a diante apenas e permanentemente pelo mentalsoma. O que acontece após este descarte, ninguém ainda compreende satisfatoriamente.

**Primopensene.** Essa é uma ideia desafiadora da existência do primopensene ou da causa primária do Cosmos (VIEIRA, 2010, p.332).

**Características.** Eis, em ordem alfabética, os diversos tipos de dessomas acometidas às conscins:

1. Dessoma assistida.
2. Dessoma coletiva.
3. Dessoma esperada.
4. Dessoma inesperada.
5. Dessoma lúcida.
6. Dessoma trágica.

### III. OS 5 MAIORES ARREPENDIMENTOS DOS PRÉ-DESSOMANTES

**Livro.** WARE (2012, p. 56) em sua obra *Antes de Partir*, na condição de enfermeira, relata sua experiência com os pacientes em fase final da vida. Ela cita os 5 maiores arrependimentos das pessoas antes de morrer.

| <b>No Leito de Morte – 5 Maiores Arrependimentos da Consciência</b> |   |
|---|---|
| 1º  | Não ter coragem para realizar as próprias escolhas em vez de ter feito escolhas para satisfazer aos outros. |
| 2º  | Não ter coragem de expressar reais sentimentos.   |
| 3º  | Ter trabalhado excessivamente.  |
| 4º  | Não ter passado mais tempo com os amigos.   |
| 5º  | Não ter feito de si próprio uma pessoa mais feliz.  |

**Reflexão.** A médica geriatra Dra. Ana Cláudia Quintana Arantes em seu livro *A Morte é um Dia que Vale a Pena Viver*, traz a seguinte reflexão, corroborando com as experiências de WARE, “As pessoas morrem como viveram. Se nunca viveram com sentido, dificilmente terão chance de viver a morte com sentido” (ARANTES, 2016, PÁGINA 53).

**Autopesquisa.** A motivação da atual pesquisa deve-se a situações e observações vivenciadas por esta autora, nas mais diversas dessoras de parentes e amigos.

**Contingenciamentos.** Devido aos contingenciamentos existenciais, ao longo da vida intrafísica das conscins homens e mulheres, projetos de vida são perdidos, programas existenciais interrompidos e êxito evolutivo inalcançável.

**Compaixão.** Esta autora orientada pelo sentimento de compaixão às conscins incautas, por total ou relativa inobservância quanto a autoconscientização multidimensional, investe com esforço na autopesquisa, autoconhecimento e autorreciclagens, norteadas pelas responsabilidades evolutivas e completismo existencial.

#### IV. PROJECIOGRAFIAS

##### **Relato 1 – Visita em Comitê de Pararrecepção.**

São Paulo, 10 de janeiro de 2016.

Na presente pesquisa a autora utilizou-se de projeção inspiradora ocorrida na madrugada de 10 de janeiro de 2016.

**Relato.** *O despertamento extrafísico deu-se na entrada de um cemitério, seguia em direção ao fundo do terreno, era plano e grande, avançava rumo a encontro certo, como se, já soubesse o caminho e o que iria encontrar. No final da necrópole descí numa escada de madeira para um ambiente diferente, mais iluminado, encontravam-se lá, diversas consciexes. Introduzi-me numa roda de consciências extrafísicas e iniciamos diálogo telepático. Uma das consciexes do grupo mencionava que o velório, nas diversas dessoras, deveria ser evento alegre, feliz, motivo de festa, o que era exatamente o que eles estavam fazendo, comemorando a chegada das recém-consciexes. Eu concordei com esta consciência, passando a ela a ideia de que a minha própria dessoras*

*desejaria ser feliz, tranquila, sem velório, sem coroa de flores e que o meu corpo fosse cremado. Eu passei essas informações em bloco, sem falar, era uma comunicação em pensamento. Numa outra cena estava sentada num banquinho e comunicava-me telepaticamente com duas consciexes, estavam felizes num contentamento sem fim, estávamos numa espécie de antessala numa reunião de confraternização, comemorando a chegada das recém consciexes, todas aguardavam com alegria e serenidade.*

*As consciências estavam festivas, numa espécie de encontro de amigos, aguardando os recém-chegados da intrafísica, conforme recepção de maternidade extrafísica. Os recém dessorados não estavam presentes. Em outra cena como se continuasse um filme eu assistia dois cortejos, um do meu lado esquerdo e outro do meu lado direito. Havia um amparador ao modo de professor que me passava informação em bloco, solicitando que eu observasse os cortejos. O cortejo do lado direito havia uma mulher que puxava a fila, trazia nas mãos buquê de rosas vermelhas, as pessoas que seguiam o cortejo estavam tristes, cabisbaixas, o amparador professor informava que o dessorado era um jogador de futebol e teve morte trágica, num acidente de carro provocado por atitudes inconsequentes. No cortejo do lado esquerdo quem o puxava levava nas mãos buquê de flores cor de rosa, não sei precisar ser homem ou mulher. Na cena seguinte me comunicava com uma consciex masculina muito alta e forte, estávamos em frente a um túmulo de pedra cor marrom, uma espécie de lápide com imagem dos dessorados da família desta consciex, aparentavam ser crianças numa réplica em movimento. Ele passou a ideia de que estava alegre e feliz com a dessorada destas consciências e que estava num momento de comemoração.*

**Análise-autocrítica.** Não se sabe ao certo o tempo desta projeção, mas o impacto das informações e esclarecimentos acerca do retorno das consciências intrafísicas ao ciclo intermissivo, causou-me profunda reflexão sobre a importância da autolucidez e conhecimento multidimensional ao longo e no final da vida humana, a assistência qualificada, a tarefa do esclarecimento, a cultura da Dessoratologia, se tornaram empreendimento a pesquisar, estudar e alcançar profundo e abrangente conhecimento. A autora tem como hipótese de projeção patrocinada por amparadores, para encontro extrafísico com grupos de consciexes no contexto da dessorada consciente.

**APP.** Esta projeção ocorreu 15 dias antes da autora atuar na monitoria do curso Autoexperimentologia Projeciológica iniciada em 20 de fevereiro de 2016, com os professores Marco Nascimento, Andréia Almeida e Polyana Colucci no IIPC-SP.

**Cenário.** O encontro extrafísico aconteceu no interior de um cemitério, as consciexes aguardavam jubilosas o retorno de parentes e amigos numa espécie de pararecepção pós-dessorática.

**Diálogos.** Aconteceram diálogos mentais com grupos diversos de consciexes.

**Mensagem.** Cada grupo de consciexes transmitia observações acerca do descarte do soma e posterior rituais fúnebres desnecessários e supérfluos.

**Reflexão.** A repercussão pós-descarte do soma refletiu na autora a importância da desdramatização da morte biológica na sociedade intrafísica, tão ainda, enrijecida, arraigada na dor e no despreparo para compreender a dessorada alheia e o próprio descarte biológico.

## **Relato 2 – Soltura Holochacral**

São Paulo - janeiro de 2016.

**Soltura energossomática.** *Experimentava a sensação de meu corpo físico estar morto, pensava comigo mesma “meu corpo desativou, tenho que sair dele imediatamente” e ao modo de uma criança que se livra de roupa larga, me mexia de um lado para outro ondulando o psicossoma para livrar-me do meu finado corpo, numa investida saída por cima da cabeça, ausência de dor ou qualquer outro sentimento negativo, só queria livrar-me do corpo morto.*

**Retrocognição extrafísica.** Essa experiência reforça na autora a hipótese de uma projeção retrocognitiva, com acesso à lembrança de uma de suas dessomas em passado distante, pois este parafato era recorrente no conjunto de suas vivências.

**Holochacra.** Em consulta ao Tratado Projeciologia do autor Waldo Vieira na página 261, a autora encontrou aleatoriamente o tema, Soltura do Holochacra, condição de liberdade relativa de atuação do holochacra ou energossoma.

**Pesquisa.** Faz-se necessário mais pesquisas pois, na experiência projetiva da autora, a soltura do energossoma se dava na condição de desativação absoluta e definitiva do corpo físico, tratava-se de projeção final e não uma projeção relativa do psicossoma.

**Hipótese.** A autora considera que a consciência é capaz de descartar o próprio corpo humano numa soltura holochacral final, através do autodiscernimento, da autolucidez, da cultura dessomática e a vontade inquebrantável, fatores estes, desenvolvidos ao longo da vida intrafísica.

## **Relato 3 – Dessoma Abrupta**

São Paulo dezembro de 2015.

**Dessoma.** *Vi-me dentro de uma espécie de ônibus antigo e velho, vestia burca preta, duas crianças meninas, minhas filhas estavam ao meu lado, um homem com metralhadora nas mãos nos atingia. A menina do meu lado esquerdo era a minha filha atual e a outra garota um pouco mais alta e mais idade tratava-se de meu irmão na atualidade. Assistia a cena como expectadora de um momento-retrato de minha própria vida regressa.*

**Hipótese.** A autora tem hipótese de vivência no passado em determinado país no Oriente Médio. A imagem retrocognitiva dos últimos momentos de vida e a surpresa da violência que atingia a mim e as filhas eram impactantes.

**Adolescência.** Na adolescência a autora tinha muito interesse nos estudos e pesquisas da cultura mulçumana e sobre a condição das mulheres nestes países.

## **Relato 4 – Dessoma Inesperada**

São Paulo 20 de março de 2015.

**Dessoma inesperada.** *Descia numa rua de paralelepípedos acompanhada de um homem jovem, soldados armados estavam do outro lado da rua. Eu tentava fingir ser transeunte qualquer, sem chamar a atenção*



*para conseguir passar entre dois soldados logo a frente, de repente senti ser alvejada por vários tiros nas costas, tombei ao chão, rosto no paralelepípedo, tive um pensamento imediato “eu morri, morrer não dói” e me vi observando o corpo já caído com os olhos abertos.*

**Despertamento físico.** Ao despertar tinha forte impressão de dores nas costas e sensação de pontos quentes não identificados, movia-me na cama para ter certeza de que nada havia acontecido comigo.

**Hipótese.** A sensação de ser alvejada pelas costas e deixar o corpo físico repentinamente, não provocou dor nem sofrimento, pelo fato de a autora estar lúcida e não ter tido medo de morrer.

### **Síntese dos Autoexperimentos**

**Projeções.** Ao longo da vida intrafísica atual da autora, as diversas projeções relacionadas à dessora são fatos corriqueiros. As projeções relatadas neste presente artigo apresentam uma parte delas, motivo pelo qual o medo da morte foi superado no passado distante. O fato de ter participado do curso Autopesquisa Projeção, proporcionou um olhar mais percuciente na projeção final, na desativação do corpo físico.

**Autoconhecimento.** As experiências adquiridas durante as projeções, provocaram na autora o interesse pelos estudos da projeção consciente e suas técnicas, possibilitando conhecimento sobre outras vidas além dessa.

**Superação.** A projeção lúcida e sadia oportuniza à consciência a superação do medo da morte do corpo físico, além de ser grande mecanismo evolutivo a disposição de todas as consciências com interesse em pesquisar.

## **V. PROFILAXIA**

**Dessomatologia.** Preparar-se o quanto antes para o próprio descarte do veículo celular e de outrem a qualquer hora, a qualquer momento, em qualquer lugar, desenvolvendo a cultura da Dessomatologia através do Paradigma Consciencial, constitui inteligência dessorática da consciência homem ou mulher para a condição de autolucidez extrafísica futura.

**Prevenção.** A dor da pseudoperda substituída pelo entendimento, compreensão e aceitação da dessora.

**CID.** O projeto do CID - Colégio Invisível da Dessomatologia tem como objetivo implantar a cultura da dessora, promovendo na sociedade debates para a desmistificação e superação do medo da morte, da dor e sofrimento.

**Slogan.** O slogan do CID, “Repense a morte, você vai sair vivo dela”.

**Investimento.** A autora identificou nas projeções vivenciadas a importância do preparo em lidar com a morte física e a relevância no investimento de estudos projetivos, autoreeducadores no desenvolvimento da autoconscientização multidimensional adquirindo o senso de continuidade existencial.

## **CONCLUSÃO**

**Imaturidade consciencial.** O impacto frente às dessoras inesperadas ou prolongadas demonstrando a incapacidade de lidar com a pseudoperda de pais, filhos, amigos e a própria dessora, motivou a autora ao presente estudo.

**Desperdício.** Na visão da autora, há necessidade de buscar auto e heteroconhecimento frente ao desperdício das oportunidades evolutivas na vida intrafísica sem poder voltar no tempo.

**Medo.** O medo de sofrer a dor da ausência temporária de entes queridos gerou premência de falar, ler, estudar, pesquisar e escrever sobre dessoria.

**Assistência.** É fator motivacional para a autora levar o estudo da Dessomática para a socin (sociedade intrafísica) crédula, através da tarefa de esclarecimento, desde o início, em momentos difíceis e de emocionalismos exacerbados, retirando a conscin chorosa da obnubilação momentânea, levando-a a reflexão pontual, esclarecendo sobre a continuidade da consciência em outras dimensões.

**Docência.** Para qualificar esta atuação, a autora investe na qualificação da docência conscienciológica, pois entende que a tarefa do esclarecimento é o caminho sem volta para conscin e consciex com nível de abertismo acessível às neoideias evolutivas e libertadoras.

**Desperdício.** O desperdício da vida intrafísica, ocasionado por apegos às pessoas e a cultura materialista desnordeando oportunidades evolutivas da maioria das conscins, os emocionalismos retardando a dessoria, as conscins tanatofóbicas, o medo patológico de dessorar por desconhecimento da multidimensionalidade, o medo das consciexes assediadoras, o pressentimento da dessoria chegando, o atraso na programação existencial, a melancolia intrafísica são os motivos mais comuns da perda da autolucidez das consciências nos últimos momentos intrafísicos.

**Autolucidez.** O título do artigo reflete apenas um recorte da autolucidez que a consciência na conquista evolutiva deverá percorrer.

## REFERÊNCIAS

1. ARANTES, Ana Claudia; *A Morte é Um Dia que Vale a Pena Viver*; Rio de Janeiro, RJ, Brasil; Casa da Palavra; 2016.
2. VIEIRA, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 10ª Edição; Foz do Iguaçu, PR, Brasil; Editares; 2009.
3. WARE, Bronnie; *Antes de Partir: Os 5 principais Arrependimentos que as Pessoas Têm Antes de Morrer*; 2ª Edição; São Paulo, SP, Brasil; Geração Editorial; 2017.

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. CEOTTO, Bárbara; *Diário de Autocura: da Doença à Saúde Consciencial*; Foz do Iguaçu, PR, Brasil; Editares; 2014.
2. GREGÓRIO, Marineide Côrrea & SIVELLI, Fernando Roberto; *Autoexperimentologia Projeciológica: Proposição Metodológica para registro e Análise da Experiência Fora do Corpo*; Foz do Iguaçu, PR, Brasil; Editares; 2014.
3. HOFFMAN, Vera; *Sem Medo da Morte: Construindo Uma Realidade Multidimensional*; Reimpressão; Foz do Iguaçu, PR, Brasil; Editares, 2012.



4. KUBLER-ROSS, Elisabeth; *A Roda da Vida: Memórias do Viver e do Morrer*; Rio de Janeiro, RJ, Brasil; Sextante; 1998.

5. VIEIRA, Waldo (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbetes: *Auxiliar Dessomaticista*; *Codesaparecimento Dessomático*; *Comitê de Pararrecepção*; *Conscin Terminal*; *Cultura da Dessomatologia*; *Dessoma Lúcida*; *Dessomática*; *Dessomatorium*; *Dificuldades Pós-Dessomática*; *Inconformismo Dessomático*; *Megaglutinação pela Dessomatologia*; *Organização Pró-Dessoma*; *Preparo para Dessomas*; *Projektor-Auxiliar Dessomaticista*; *Prova Pós-Dessomática*; *Recepção Pós-Dessomática*; *Tanatofobia*; Disponível em: <https://tertuliarium.org/>; acesso em junho 2020.

**Alessandra Gonçalves Alexandre**, graduada em Administração; pós-graduada em Gestão de Vendas e Negociação; voluntária desde outubro de 2016 no IIPC-SP; docente de Conscienciologia desde dezembro de 2019.  
*E-mail*: [alegalexandre@gmail.com](mailto:alegalexandre@gmail.com)